



PROFISSÃO  
POLICIAL

# Contabilidade

Professor Samuca

# Contabilidade Professor Samuca

## Sumário

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA .....	2
1 ASPECTOS INTRODUTÓRIOS .....	2
2 CONCEITO .....	2
3 FORMAS DE APRESENTAÇÃO .....	5
4 DIVISÃO EM FLUXOS .....	6
5 CLASSIFICAÇÃO ENCORAJADA E ALTERNATIVA .....	9
6 QUESTÕES DE RENDIMENTO .....	10

# DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

## 1 ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

Alguns dos aspectos introdutórios da demonstração de fluxo de caixa já foram vistos e acredito que já estejam fixados na sua linda memória. Entretanto, vamos refrescar um pouco.

Os aspectos e demais especificidades estão dispostos tanto no Art. 176, 188 e no pronunciamento contábil CPC 03. Lembre-se de que a DFC é uma demonstração obrigatória, mas não é obrigatória para TODAS as entidades, tendo em vista que o Art. 176 parágrafo 6 da lei 6.404/76, faculta a elaboração às entidades de CAPITAL FECHADO e que possuem um patrimônio líquido inferior a 2 milhões na data do balanço.

Ademais, lembre-se que a DFC foi instituída para substituir a demonstração das origens e aplicações de recursos, que por sua vez não é mais obrigatória, porém, não foi extinta.

## 2 CONCEITO

A demonstração de fluxo DE CAIXA, conforme o próprio nome já sugere, é embasada no regime DE CAIXA. Aqui eu tenho de fazer um break e insistir nessa informação, meio que implorar para que você não apenas passe por ela e seja mais uma informação que passará despercebido. Isso porque, a partir do momento que você internaliza e passa a prestar atenção nessa informação aplicada as questões, com certeza ganhará pontos na sua prova de maneira fácil. Ao dizer que essa demonstração

utiliza o regime DE CAIXA, eu afirmo que TUDO que vier a impactar diretamente no subgrupo do disponível ou disponibilidades, deverá estar disposto na DFC.

Sendo assim, é necessário SEMPRE em toda e qualquer questão você se perguntar: O QUE O EXAMINADOR SUGERE NESSA ASSERTIVA teve impacto no meu disponível?

Caso não, caía fora, nem constará na DFC.

Essa demonstração visa demonstrar alguns aspectos de uma entidade como:

- Capacidade de gerar caixa
- Variações no disponível
- De onde veio o dinheiro
- Para onde foi ou está indo o dinheiro
- Como a empresa tem se financiado ou está financiando terceiros

De tanto falar em dinheiro, imagino que você já esteja pensando no que vai fazer quando tomar posse no seu concurso. Antes disso, pegue a visão de que a DFC é A ÚNICA demonstração que utiliza O REGIME DE CAIXA para a sua elaboração e tomará com base o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício.

Diante disso grave no coração a dica do Samuca:

**DICA DO SAMUCA:** A DFC demonstra o resultado FINANCEIRO da entidade, o que é diferente de resultado econômico conforme já trabalho no assunto DRE.

Aqui é necessário fazer uma observação que se a constatação de um saldo negativo em algumas atividades da entidade, não significa que ela incorreu em PREJUÍZO CONTABIL. Ado ado ado, cada um no seu quadrado. Vejamos logo na prática.

 **Questão de Entendimento:****01 (CEBRASPE | 2020 | SEFAZ-DF)**

A partir da análise da demonstração dos fluxos de caixa, o usuário da informação toma conhecimento de como a entidade financia suas atividades, descritas através dos fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

Certo ( ) Errado ( )

 **Resolução**

Apesar de talvez você não possuir conhecimento para julgar o final da questão, eu optei por apresentar a divisão estrutural da DFC, de modo que você consiga ratificar a primeira parte da assertiva com a importância da DFC para que o usuário possa tomar conhecimento dos movimentos financeiros da entidade por intermédio dos seus fluxos os quais vamos discutir um pouco mais a frente. **CERTO**

**02 (CEBRASPE | 2022)**

A aquisição de veículos a prazo proporcionará, no momento da operação, um acréscimo no ativo não circulante imobilizado e no fluxo de atividades de investimento.

Certo ( ) Errado ( )

 **Resolução**

Opa. Opa. Opa. Para tudo. Você viu o início da questão? Aí você responde: Vi, e daí? E daí que o início da questão já acaba com ela mesma. Observe: "A aquisição de veículos a prazo... no fluxo de atividades de investimento" Oi? Fluxo? OI? DFC? Onde? Como? Pare e pense, animal de bruta raça: SE A COMPRA FOI A PRAZOOOO, pra que porra ela estará na DFC se não envolve o caixa? Ahhh...agora sim! Vamos nessa. **ERRADO**

Avançando mais um pouco, agora trataremos dos saldos bancários a descoberto. Esses valores representam quantias de quando a conta da entidade encontra-se negativa.

O CPC 03, no item 8, diz que quando esses valores forem liquidados em um curto lapso temporal, em um curto prazo de tempo, serão incluídos no computo do caixa e equivalente de caixa.

### 3 FORMAS DE APRESENTAÇÃO

A DFC pode ser apresentada, ALTERNATIVAMENTE, pelo método direto ou indireto.

Pelo método direto a entidade toma como base os valores brutos (pagamentos e recebimentos) os quais serão obtidos alternativamente dos registros contábeis, variações do períodos em contas como fornecedores, estoques etc.

**DICA DO SAMUCA:** Caso a entidade opte em elaborar a DFC pelo método DIRETO, ela deverá fornecer uma conciliação entre o lucro líquido e o fluxo operacional .

Pelo método indireto, será tomado como base o lucro ou prejuízo líquido do exercício os quais serão ajustados pelo efeito de transações que constam na DRE mas que não afetaram o caixa. Entenda.

A DRE é elaborada como base no regime de competência, sendo assim alguns itens que lá estão, não ocasionou uma efetiva saída ou entrada de caixa, portanto, DEVEM SER ajustados pelo método indireto.

Exemplo:

- (+) Depreciação, amortização e exaustão
- (+) Despesas que não afetaram o caixa (como depreciação...)
- (+) Resultado NEGATIVO de equivalência patrimonial
- (-) Resultado POSITIVO de equivalência patrimonial
- (+) Resultado NEGATIVO na alienação de ativos
- (-) Resultado POSITIVO na alienação de ativos
- (-) Receitas financeiras que NÃO afetaram o caixa.

#### 4 DIVISÃO EM FLUXOS

A lei 6404/76 no Art. 188 diz que a DFC DEVE ser segregada em, NO MÍNIMO, 3 fluxos. Ou seja: podem existir 50 fluxos? PODE! Só não pode ser menor do que 3. Quais são eles?

- FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS
- FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO
- FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO.

**DICA DO SAMUCA: O que diferencia o método direto e o indireto é fluxo de caixa OPERACIONAL, os demais são exatamente IGUAIS.**

É importante ressaltar que um mesmo fato pode estar incluído em mais de um fluxo.

Dito isso, chegamos a uma importante equação das variações do disponível.

**Varição no disponível (Saldo final – Saldo inicial) = Resultado do fluxo de caixa Operacional + Investimento + financiamento**

É importante estar ciente dessa equação, pois, muitas vezes o examinador fornece alguns desses componentes e solicita o valor de um fluxo, por exemplo. Ademais, o resultado de um caixa pode ser GERADO OU CONSUMIDO. Gerado significa ter resultado POSITIVO e CONSUMIDO resultado NEGATIVO.

O fluxo de caixa das atividades operacionais reflete as principais atividades da entidade, atividades geradoras das principais receitas da entidade, assim como os itens abaixo:

- Desconto de duplicatas (preste bastante atenção, você já conhece o desconto de duplicatas, agora apenas o classifique nas atividades operacionais)
- Compra e venda de ativos DESTINADOS A ALUGUEL (A compra e venda de ativos do não circulante é facilmente confundida e classificada no fluxo das atividades de investimento, porém, quando destinada a aluguel fará parte do fluxo operacional)
- RECEBIMENTO de caixa proveniente da venda de mercadorias ou prestação de serviços.
- RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS de títulos para venda ou MANTIDOS para negociação
- PAGAMENTO OU RECEBIMENTO dos juros da dívida
- RECEBIMENTO DE CAIXA por royalties, honorários e comissões
- PAGAMENTO DE CAIXA a fornecedores e empregados
- PAGAMENTO OU RECEBIMENTO (restituição) do imposto de renda (a menos que possam ser especificamente identificados em outras atividades/fluxo)



No que diz respeito ao fluxo de caixa de investimentos, classificaremos as entradas e saídas de caixa que sejam provenientes da aquisição ou venda de ativos de longo prazo, ou seja, do não circulante. Vejamos quais itens fazem parte desse fluxo:

- CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS (Talvez o mais cobrado e que mais confunde os concurseiros)
- OBS.: Com relação ao item acima, a exceção é se for uma instituição financeira, pois, nessa situação será classificada no fluxo de caixa operacional.
- RECEBIMENTO EM CAIXA DO VALOR PRINCIPAL DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS (Lembre-se que o juros será classificado no fluxo operacional)
- Aquisição À vista de ativos imobilizado e intangível
- Recebimento à vista proveniente da venda/alienação de ativos de longo prazo
- Compra/venda à vista de ações de outras entidades
- Pagamento para aquisição de instrumentos patrimoniais ou de dívidas de outras entidades
- Pagamentos e recebimentos à vista de participação societária em joint ventures

Quando ao fluxo de caixa de Financiamento, serão classificados os elementos que impactarem o caixa provenientes das modificações no patrimônio líquido da entidade e no capital de terceiros. Desta forma, são elementos desse fluxo:

- Empréstimos e financiamentos obtidos de terceiros (Passivo exigível)
- Valores de investimentos feito de terceiros na minha empresa
- Recursos captados de acionistas como: emissão de ações e instrumentos patrimoniais

- Integralização de capital social EM DINHEIRO
- Amortização do PRINCIPAL da dívida

## 5 CLASSIFICAÇÃO ENCORAJADA E ALTERNATIVA

Existem elementos que não foram colocados nos fluxos para serem discutidos aqui. O CPC 03, classifica determinados elementos com uma forte sugestão em um fluxo, porém, deixando a opção de alternativamente classificar em outro. Observe a tabelinha.

**CLASSIFICAÇÃO ENCORAJADA E ALTERNATIVA**

	CLASSIFICAÇÃO PRINCIPAL	CLASSIFICAÇÃO SECUNDÁRIA
Juros <b>RECEBIDOS</b>	OPERACIONAL	INVESTIMENTO
Juros <b>PAGOS</b>	OPERACIONAL	FINANCIAMENTO
DIVIDENDOS E <b>RECEBIDOS</b> J.S. CAPITAL PRÓPRIO	OPERACIONAL	INVESTIMENTO
DIVIDENDOS E <b>PAGOS</b> J.S.C.P	FINANCIAMENTO	OPERACIONAL

↳ EN CASO DE OMISSÃO, UTILIZAR A REGRAS, OU SEJA, CLASSIFICAÇÃO ENCORAJADA

A dica para gravar é: comece sempre dos recebidos para os pagos. Grave a sequência de 3 operacionais e um indivíduo querendo F...com sua vida, que é o fluxo de Financiamento. Logo após, você Investe e o indivíduo tenta novamente, mas você Investe e é Operacional, totalmente operacional. kkk



## HORA DE PRATICAR

### 6 QUESTÕES DE RENDIMENTO

#### 01 (CEBRASPE | 2022)

Acerca da elaboração das demonstrações contábeis conforme legislação societária e pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), julgue o item a seguir.

Os juros pagos devem, obrigatoriamente, compor a demonstração dos fluxos de caixa, podendo ser expressos no fluxo das atividades operacionais ou de financiamento.

Certo ( ) Errado ( )

#### Resolução

Primeiramente uma questão cheirando a leite (lá ele), novíssima. Os juros pagos devem obrigatoriamente compor a DFC? SIM. Positivo. Veja como o examinador colocou: PODENDENDO ser expresso no fluxo das atividades operacionais ou de financiamento, lindo de ver, respeitando a classificação principal (encorajada) ou alternativa. **CERTO**

#### 02 (CEBRASPE | 2015)

A respeito de demonstrações contábeis, julgue o item subsequente.

É recomendável que os juros sobre o capital próprio e os dividendos pagos sejam classificados, na demonstração dos fluxos de caixa, como fluxo das atividades de financiamento.

Certo ( ) Errado ( )

 **Resolução**

Sobre o juros sobre o capital próprio, que é uma forma do investidor potencializar os seus ganhos, e os dividendos PAGOS, existe a recomendação de classificação no fluxo das atividades de financiamento e alternativamente no fluxo operacional.

**CERTO**

---

**03 (CEBRASPE | 2022)**

Ao final de determinado período contábil, uma entidade apresentou uma geração negativa de caixa operacional de R\$ 125 mil. Nesse mesmo período, os sócios da entidade aumentaram o capital social em R\$ 200 mil, a empresa adquiriu novos equipamentos no valor de R\$ 150 mil e vendeu equipamentos antigos pelo valor líquido de R\$ 60 mil. O saldo final de caixa e equivalentes foi de R\$ 15 mil. Se essas são as únicas operações relevantes, então o caixa de início de período era de

- A) R\$ 15 mil.
- B) R\$ 30 mil.
- C) R\$ 45 mil.
- D) R\$ 60 mil.
- E) R\$ 75 mil.

 **Resolução**

Questão muito bem elaborada e para dar logo na lata de quem caga para esse assunto na carreira policial.

Informações da questão:

Houve uma geração NEGATIVA no fluxo operacional, ou seja, consumo de caixa.

Houve aumento de caixa proveniente do aumento do capital social no valor de 200.000

Houve também a compra e venda de equipamentos, respectivamente 150.000 e 60.000

O saldo final do caixa foi de 15.000

O examinador solicita o saldo inicial do caixa. Vamos nessa.

Varição no disponível (Saldo final – Saldo inicial) = Resultado do fluxo de caixa Operacional + Investimento + financiamento

Caixa operacional = -125.000

Caixa de investimentos = -150.000 (saída de caixa) + 60.000 (entrada de caixa) = -90.000

Caixa de financiamentos = + 200.000

Obs.: muito embora o examinador não tenha dito que foi em dinheiro, temos que subentender e simplesmente aceitar.

$15.000 - S \text{ inicial} = -125.000 - 90.000 + 200.000$

$-S \text{ inicial} = -30.000$ . (multiplicando toda a equação por -1) Saldo inicial = 30.000

**GABARITO: LETRA B**



## **CONCURSEIRO QUE PRETENDE SER POLICIAL NÃO FAZ RATEIO**

Todo o material desta apostila (textos e imagens) está protegido por direitos autorais do Profissão Policial Concursos de acordo com a Lei 9.610/1998. Será proibida toda forma de cópia, plágio, reprodução ou qualquer outra forma de uso, não autorizada expressamente, seja ela onerosa ou não, sujeitando-se o transgressor às penalidades previstas civil e criminalmente.